

IMPARCIAL

PROPRIETARIO, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

3.º ANNO

GUIMARÃES, TERÇA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1875

NUM. 250

EXPEDIENTE

O «Imparcial» entrou n'uma nova phase.

Se até aqui se tem inclinado mais a advogar os interesses locais, d'hoje em diante seguirá novo caminho, mais largo, mais digno, mas por ventura mais espinhoso.

Tractar á devida altura as questões politico-sociaes, chamar a attenção dos poderes publicos para os graves abusos que hoje se commettam, combater com denodo tudo quanto seja anachronico, anti-legal ou anti-racional, manietar ao pelourinho da infamia os funcionarios corruptos e devassos, os despotas agaloados, os farçantes politicos, e os traidores hypocritas—eis o nosso novo programma.

Alem dos artigos doctrinarios, publicaremos regularmente magnificos folhetins, revistas de politica interna e externa, escriptos litterarios e correspondencias da capital e do Porto.

O snr. Boaventura da Costa, redactor principal da «Revolução», fica fazendo parte da redacção do «Imparcial» e os distinctissimos escriptores dr. Anthero do Quental, João Penha, Cunha Vianna, Manoel Sardenha e outros collaboradores daquelle folha honrar-nos-hão frequentes vezes com produções suas.

Os snrs. assignantes da «Revolução» receberão o «Imparcial», devendo em tempo competente enviar a importancia das suas assignaturas para esta redacção a Augusto dos Santos Guimarães.

REFORMA DA CARTA

II

Todos os povos modernos teem mudado de constituições, e entre estas apparecem as Cartas que os imperantes deram aos subditos para os beneficiar.

D'estas Cartas, umas são dadas com a consciencia do beneficio feito ao povo, outras produzidas pelas circunstancias, e como uma transigencia com as exigencias e com o estado das couzas.

Se examinarmos a histo-

ria, veremos que as Cartas hoje existentes nos diferentes estados da Europa, se podem justificar; não pela liberalidade do imperante, mas pelas necessidades da occasião.

Os reis acostumados ao seu poder absoluto, abusando d'elle muitas vezes, não podiam de bom grado conceder que esse poder passasse, até certo ponto, para as mãos do povo.

As circunstancias da epocha em que a nossa appareceu, demonstram claramente o que acabamos de expor.

Governava-nos ainda o absolutismo, quando os novos principios liberaes de egualdade e liberdade começaram a fazer sentir a sua influencia por quasi toda a Europa.

Então entre nós,—em 1820,—operou-se o primeiro movimento liberal contra os principios que nos governavam, de que resultou a chamada constituição de 20, imposta pela vontade solemne do paiz e não pelo arbitrio.

Em 1823 restabeleceu-se o absolutismo no meio da promessa da reforma politica.

Esta reforma, porem, não se realisou; e as dissensões dos partidos ateadas pela questão da successão, depois da morte de D. João VI, produziram uma nova phase politica.

Depois de varios acontecimentos, que se deram n'essa occasião, D. Pedro outhorçou a Carta em 29 de abril de 1826.

Seria D. Pedro levado a dar a Carta por mera liberalidade, guiado pelos principios liberaes que n'elle predominavam, ou por que entendeu que d'outro modo não podia governar; e porque as circunstancias assim o exigiam?

Entendemos que não foi um acto espontaneo: foi provocado pelas necessidades e pelas circunstancias difficeis em que se achava o paiz. A Carta não foi conscienciosa, porque estava muito longe de satisfazer o que se exigia.

Em 1828 as Constituintes declararam D. Miguel legitimo rei de Portugal e a Carta cahiu.

Parte dos seus defensores abrigaram-se na ilha Terceira, formando ali o principio da resistencia, que D. Miguel não pôde destruir.

A revolução popular de França em 1830, desthronando o ramo primogenito dos Bourbons, veio communicar nova empanção ao liberalismo na Europa. O acontecimento vergonhoso da esquadra franceza, que fundeou no Tejo, veio mostrar o descredito a que haviamos chegado, e reanimar os que pugnavam pelos principios liberaes.

Em 1834 D. Pedro pela convenção de Evora Monte expulsou D. Miguel de Portugal.

Em 1836 uma nova revolução popular veio destruir a Carta, e restabelecer a Constituição de 22.

Em 1842 o movimento do Porto fez de novo proclamar a Carta, e eleva-la a lei fundamental do Estado, pela força armada.

A Carta, pois, pode justificar-se pelas circunstancias, e nunca pelas conveniências sociaes. (Continua)

Ao sr. director do Hospital da Estrella

Temos ouvido diversas queixas, que nos parecem fundadas, com respeito ao modo porque é feito o serviço interno d'este estabelecimento.

Os empregados são na maior parte insolentes, altivos, e descortezes. O sargento enfermeiro mór, longe de, pelo seu modo de proceder, servir de exemplo aos empregados seus subalternos, é o primeiro a atropelar as prescrições da delicadeza, tractando com modo desabrido os enfermos e provocando assim conflictos e discórdias.

Hoje, que o nosso amigo e collega Boaventura da Costa está tractando da sua saúde, um pouco deteriorada, no hospital em questão, não podemos deixar de pedir ao digno director que reprehenda e castigue severamente empregados da laia do tal enfermeiro mór, que a uma inaptidão inconcussa allia uma educação asselvajada.

O distincto deputado Luiz de Campos, quando esteve no hospital da Estrella, queixou-se tambem da brutalidade dos empregados, não lhe passando até hoje o odio ao tyrannete, com ares de truão, que lá se chama o mór dos enfermeiros, devendo chamar-se o mór... dos papalvos.

Do muito digno director do hospital esperamos as indispensaveis providencias.

No n.º antecedente noticiamos a greve formada pelos artistas das fabricas de cortumes d'esta cidade, não sabendonos por essa occasião o resultado das suas exigencias. Hoje, porem, levamos ao conhecimento dos nossos leitores o que desde então tem occorrido.

Na quinta-feira os seus patrões, em reunião para esse fim formada, determinaram não satisfazer os seus pedidos negando-se a augmentar os seus salarios.

Em consequencia d'este procedimento os artistas no domingo de manhã reuniram-se na casa da sua associação, tendo participado previamente á auctoridade administrativa, que assistiu ás suas deliberações, e determinaram não continuar a trabalhar.

Desejamos que este conflicto termine para bem d'uma das industrias mais importantes d'esta boa terra.

Se se attender a que tudo o que é indispensavel á vida tem encarecido, e que por isso a remuneração do trabalho deve ser maior do que outr'ora, justificar-se-ha o procedimento dos operarios. Mas tambem é certo, que esta industria se acha bastante paralizada, e que porisso os seus patrões não tiram d'ella os lucros d'outros tempos.

Estamos bem convencidos que a sensatez e a cordura, tanto d'uns como d'outros, os levarão a pôr cõbro a esta guerra entre o capital e o trabalho.

Hontem de tarde, seriam 4 horas, partiu d'esta cidade para a Magdalena uma força de tropa do regimento aqui estacionado—e á sua frente o capitão mór da policia,—afim de obstem ao incidente que, segundo corre, tinha havido entre alguns carreiros que conduziam milho para a invicta cidade.

Não sabemos por enquanto mais promenores; mas o que é certo é que a força regressou a esta cidade por volta das 8 horas da noite, conduzindo dois presos que se acham retidos na cadeia.

Porto 21 de abril—(Do nosso correspondente).

Foi no domingo a primeira corrida de touros na presente epocha, na praça da Aguardente. Urge que a auctoridade tome energicas providencias para obstar a esta descarada burla, de que estão sendo victimas os sanguinarios frequentadores. Annunciam-se os melhores touros, *apartados das melhores raças de Hespanha*, e por fim apparecem carneiros, mansos, fracos, famintos! Alem d'isso achó improprio o divertimento, para o seculo das luzes. É anti-civilizador e immoral.

Sahiu no domingo com toda a decencia da parochial igreja de S. Nicolau, o sagrado viatico aos entevados da freguezia. A procissão levava numerozo acompanhamento, e era precedida de

uma força de 30 praças d'infanteria 18, com a respectiva banda.

Quasi todas as ruas se achavam vistosamente embandeiradas, e em algumas tocaram durante o dia bandas de musica.

Falleceu no sabbado passado a exm.ª sr.ª baroneza de Massarellos, esposa do snr. barão do mesmo titulo.

Na segunda-feira de madrugada foram roubadas 30 bandeiras das que adornavam a rua de Bellomonte, para a passagem da procissão do Senhor aos entevados! D'aqui a pouco até vão os mastros.

Tem chovido bastante estes dias. Dizem ser bom para a agricultura. Venha ella, que ao menos serve para fazer enriquecer os lavradores, que se continuarão a queixar da falta d'outra couza qualquer.

X.

Está um pouco encommoado de saude no hospital da Estrella, o nosso illustrado amigo e distincto collega, o snr. Boaventura da Costa.

Desejamos-lhe promptas e completas melhoras.

O nosso illustrado collega do «Paiz», excellente orgão da opposição, começou a trocar ultimamente com a nossa folha.

Agradecemos.

Espera-se que no decurso do proximo mez será dada a sentença final da arbitragem do presidente da republica franceza, na questão pendente entre os governos de Portugal e Inglaterra, a respeito da bahia de Lourenço Marques e das ilhas situadas na mesma bahia.

Vem publicada no *Diario* uma carta de lei approvando o contracto provisorio para o aproveitamento das nascentes d'aguas medicinaes de Vizella e construção de estabelecimentos de banhos, celebrado entre a camara municipal desta cidade e a companhia dos banhos de Vizella, com algumas modificações exaradas na mesma lei.

Os batalhões guipuzcoanos e alavezes que estavam nas Encartaciones retiraram para as suas provincias.

Consta que diversos cavalheiros da capital tencionam fundar ali uma associação liberal com ramificações nas provincias. Terão um jornal que será orgão d'esta associação.

Publicou-se o n.º 14 da «Gazeta Musical de Lisboa», publicação quinzenal. Contem o seguinte sumario:

Noticia acerca da vida e das obras de Auber—Noticias biographicas: Maria Tleyer—A oração de Moysés—Mosaico.

Acompanha este numero uma phantasia para piano sobre o «Nabucodonosor», por. J. d'Almeida.

Hoje de manhã foi lançado o veneno aos cães n'esta cidade. Morreram 26.

Na manhã de domingo passado circulou na cidade de Braga o desagradavel boato de que havia sido roubado o banco do Minho. Foi um pismo geral ao ouvir-se dizer que os ladrões haviam entrado na casa forte d'aquelle estabelecimento bancario. Muita gente foi ao campo de Sant'Anna para apurar a verdade.

E maior foi a concorrência de gente ao campo de Sant'Anna, quando se accrescentou o boato, dizendo-se que a caixa forte estava vazia, e que tanto assim era, que até a guarda do 8 que alli se achava havia retirado. Effectivamente a guarda não estava no banco, mas a razão era porque o general da divisão havia ordenado á authority militar, que desde domingo em diante os bancos tivessem guarda apenas de noite, sendo desnecessario continuar com ellas de dia.

O povo, que tracta logo de fazer commentos aos factos que o impressionam, foi que se lembrou de fazer correr o extravagante boato de ter sido roubado o banco do Minho, quando na madrugada de domingo soube que a guarda tinha d'alli sido retirada.

O governo inglez fez significar ao governo portuguez por intermedio do embaixador britannico em Lisboa a sua satisfação pela promulgação do decreto de 31 de outubro ultimo, que extingue os ultimos restos de escravidão em Cabo Verde.

Os soldados regressados de Macau e Moçambique que foram dados como aptos para o serviço militar e que desejam continuar a servir no reino, foram mandados apresentar no quartel general da 4.ª divisão.

A corveta «Sagres», em viagem do Brazil para Lisboa, deve chegar ao Tejo no principio de maio.

Deve estar prompto a embarcar no proximo mez de julho o batalhão expedicionario á India, que vai a Goa render a força europeia que acabou o seu tempo de serviço.

O batalhão reunir-se-ha no quartel dos Marinheiros em Alcantara, e parece que muitas das pragas recentemente chegadas do Ultramar desejam alistar-se no corpo expedicionario.

Pelas noticias recebidas ultimamente do Rio de Janeiro consta que o numero de pessoas diariamente atacadas de febre amarella n'aquella cidade era de mais de 200!

Ha ainda outros pontos do Brazil, onde aquelle terrivel flagello está longe do periodo de declinação.

Recebemos os numeros 9 e 10 do jornal que se publica na invicta cidade sob o titulo de «Parvonia Illustrada».

A policia de Braga tem perseguido tenazmente os jogadores da batota.

Oxalá continue a perseguir os sem descanso porque... mais nada.

Uma comissão de empregados publicos de Braga tenciona promover uma subscrição para festejar o dia da inauguração do caminho de ferro do Minho.

Recebemos e agradecemos o «Frontão municipal», engraçado a proposito em verso sobre a questão do faontespicio dos paços do concelho, original de Luiz d'Araujo que foi representado com applauso no theatro do Principe Real.

No logar competente vai publicado o annuncio.

Falleceu ha dias em Braga com 106 annos de idade uma mulher que conservou até ao ultimo momento as suas faculdades intellectuaes.

Mais de 180 alcaides da provincia de Saragoça foram multados por não terem satisfeito aos professores de instrucção primaria os seus ordenados do terceiro trimestre, nem terem determinado epocha para o pagamento das mensalidades em atraso!

180 alcaides! Safal! Que amorem estas auctoridades hespanholas á instrucção publica!

RAHAM OS COMPADRES... O «Correio de Lisboa», orgão do partido regenerador, diz á «Revolução de Setembro», fagote domesmo partido, o seguinte:

«Não sei o que achamos de semsabor na redacção do estimado colega «Revolução de Setembro»! Está checha, e ameaça dar em droga. Desejamos cordealmente o seu restabelecimento. Olhe, umas farinhitas de milho com leite, pela manhã, dizem que é muito bom; e nada de esmorecer, porque ou é que somos ou que não somos.»
O Paiz

Na correspondencia dirigida do Rio de Janeiro ao «Jornal do Commercio» de Lisboa, lê-se o seguinte:

«Envio-lhe a seguinte curiosa noticia que tiro do «Echo do Sertão»:

«O sr. capitão Honorato José Bernardes, de Santa Maria, a 15 leguas desta cidade, mandou comunicar-nos o seguinte:

«Em dias do mez passado, varias pessoas foram pescar em uma lagôa, não muito longe do arraial de Santa Maria.

De repente viram surgir do meio das aguas um animal cabeludo e de forma humana, que os contemplou como que admirado.

Os pescadores, no primeiro momento, apressaram-se das armas que tinham ao seu lado, e se dispuseram a atirar sobre o animal. Mas a forma e similitude que tinha com o homem, de cuja especie se distinguia somente por estar coberto de um pelo fino, fez com que se detivessem os caçadores, e deixaram por isso de fazer fogo. Mergulhando, desapareceu sob a lymphá.

Accrescenta o communicante que já ha tres annos, mais ou menos, e no mesmo logar, fóra visto o mesmo animal».

Continua aberta n'esta redacção, desde as nove horas da manhã até ás 3 da tarde, a subscrição em beneficio do responsavel por os escriptos publicados n'este jornal, contra os actos praticados pelo sr. visconde de Margaride, governador civil d'este districto.

Transporte	76\$130
Fernandes	1\$000
S.	500
Marques	240
Um anonymo	500
Sonza	1\$000
A. M.	500
J. A. R.	2\$250
Somma	86\$120

Consta ao correspondente de uma folha portuense que no Rio de Janeiro fundou-se uma sociedade destinada a impedir por todos os modos possiveis os casamentos das herdeiras ricas brasileiras com portuguezes, e que no Pará se formou outra sociedade com peiores instinctos, e a qual tracta de ferir

os portuguezes casados nos seus mais intimos affectos.

Lembre-se o governo brasileiro que a prosperidade do vasto imperio é devida exclusivamente á importante colonia portugueza. Se ella fór perseguida e abandonar as terras de Santa Cruz, talvez o governo brasileiro se queixe então da sua demasiada benevolencia para com os assassinos do Pará, e para com os membros das sociedades perseguidoras.

Muita prudencia e bastante energia, é o que recommendamos aos ministros do imperador D. Pedro II.

Apresentaram-se a indulto em Bayona um marechal de campo chamado Moreno de Toro e alguns officiaes carlistas.

Consta-nos que estão para-fadas as obras do Campo do Toural, e que a illustrada vereação vai mandar demolir de novo os passeios, tanto de baixo como de cima!!

Isto é inacreditavel! Isto não tem geito, absolutamente nenhum. Srs. camaristas! Demittam-se, se não sabem administrar... Basta de caçarem dos seus municipes, porque elles já estão cheios de ver fazer tanta tolice...

Será bom que não apertem muito com o fiado, pois que elle pode estalar...

Publicou-se o n.º 68 da «Tribuna», cujo sumario é o seguinte:—Do movimento democratico na Europa—Infinito, poesia—Problemas sociaes—Perfis de Deusas—A questão religiosa na Alemanha—As Mortas, poesia—Mosaico de noticias.

Lê-se em um jornal de Paris, o seguinte:

Experiencias recentes demonstraram que o melhor remedio contra a tísica pulmonar é a farinha de milho de boa qualidade fervida. O uso assiduo e prolongado d'este excellente alimento traz infallivelmente a cura, ao que parece, salvo quando a doença chegou ao ultimo grau.

N'esta estação, as catharres são frequentes. Logo que ella se torna pertinaz deve fazer-se uso da farinha de milho fervida, em metade de agua e metade de leite.

A operação é facil. Deita-se a farinha no liquido, e vai-se mexendo até que ferva.

Cobre-se então o fogo com uma pouca de cinza, cessa-se de mexer, deixa-se cozer por espaço de 8 a 10 minutos, tira-se do lume e accrescenta-se um pouco de asucar ou de sal.

Se se não póde tomar o leite, prepara-se com caldo ou agua e manteiga; mas o leite é preferivel. O essencial é empregar a farinha da melhor qualidade.

Falleceu em Pelotas, Brasil, uma mulher chinesa, chamada Luiza Japubi, com 140 annos de idade. Não chegamos a semelhante velhice.

Havemos dedicado, diz a «Epocha» de Madrid, algumas linhas á importante e curiosa invenção do vidro temperado, que não está ainda sufficientemente comprovada, mas que parece realmente seria.

Mr. Suboc declarou já á sociedade de fomento de Paris o processo de que se serve o seu inventor, mr. La Bastie, para temperar o vidro.

Consiste em abrandar o vidro mettendo-o em um banho que tenha uma temperatura bastante elevada. A composição e o calor que ha-de ter o banho, varia segundo a natureza do vidro.

O auctor empregou alguns annos e largos estudos para con-

seguir pôr em pratica este processo.

Repeliram-se os ensaios ante a sociedade, e o vidro temperado resistia ao choque e ao calor como se fosse de metal.

Laminas de vidro atiradas com violencia ao chão, resistiram ao golpe sem quebrar; vidros de relegio e outras peças de vidro soffreram os mesmos golpes sem quebrar.

Mr. Suboc terminou a demonstração quebrando ás marteladas com grande trabalho folhas de vidro temperado que haviam resistido ás experiencias precedentes.

A quebradura não se verificou como no vidro ordinario. Reduz-se a infinitos fragmentos, os quaes ao despedaçar-se perdem a transparencia e apresentam na fractura uma estrutura crystallina pouco coherente.

Segundo uma estatística que vimos, existem em toda a Europa 36.289 navios de vela, sendo com bandeira

Ingleza	20.548
Americana	6.869
Norueguesa	4.464
Italiana	4.383
Franceza	3.780
Hespanhola	2.574
Grega	2.063
Holandeza	1.418
Suecca	1.907
Russa	1.428
Austriaca	955
Dinamarqueza	1.239
Portugueza	410
America do Sul	219
America do Centro	138
Turca	277
Belga	59
Aziatica	63

De Amsterdam, indicam um meio geralmente empregado no sul da Alemanha para afastar os moscos e colibris. Consiste em amontoar ou espalhar pelo solo, ou mesmo suspender das paredes ramos de flores de tilia, cujo cheiro basta para afastar os referidos animais.

O preço dos cereaes, no ultimo mercado desta cidade, foi o seguinte:

Trigo, —decalitro 550
—Centeio 270—Milho alvo 310—Milho branco fino 300,
—Dito amarello 280—Painço 250—Batatas 200—Feijão vermelho 480 — Dito Branco 450—Dito amarello 360—Dito rajado 280—Dito fradinho 200—Azeite, litro 200—Vinho 50.

SECÇÃO DE ARCADIA

A CELESTINA DE PALADINI

(Poesia recitada por Boaventura da Costa na noute do beneficio da grande actriz italiana, estando presente toda a imprensa da capital.)

A Gloria é combater, é ter coragem
Nas ancias do revez;
E andar n'uma tragica viagem
E quando em roda chora a marinhagem
Ficar só no convéz!

E' viajar por entre o vicio e o crime,
D'olhos no Ideal, no limpo Ideal sublime.

E' andar nas viagens esquecidas
De muitos, muitos annos,
Não buscando as princezas perseguidas,
Mas arrancando as perolas colhidas
Nos frios desenganos.

E' invejar as regiões celestes
Até morar debaixo dos cyrestes!

E' ser-se a Paladini desganhada
Nas lastimas do amor,
Quasi que em sangue e lagrimas banhada
E bella como mãe atravessada
Pela lança da dôr.

E' elevar em attitudes bellas
As lancinantes migraes ás estrellas.

E' fazer as paixões puras e calmas,
Ser rainha fatal,
E, erguendo as mãos ao ceu como umar palmas,
Ir arrastando atrazos nossos almas
Do seu mundo real.

Ser Margarida Gauthier exangue
E decaer as lagrimas do sangue.

E' poder resguardar barro imperfecto
A alma forte e pura,
N'um mundo barbaro, vicioso, estreito,
Até um dia com as mãos no peito
Baixar á terra dura.

E' ir detramando o sangue nos martyrios
Depois na cova florirão os lyrios!

E' ser-se como tu attrahida
De verdadeira dôr,
Muther, martyr, rainha trespassada,
Morrendo como terra ensanguentada
Nos pés do caçador.

Mas tu já tens a Gloria; com teu brio
Esmagaste o revez;
Batalhaste e venceste a sangue frio,
Quando todos largavam o navio
Ficaste no convéz!

Nós somos a medrosa marinhagem,
Só tu te salvarás n'essa viagem!

Mas para onde tu vás, guies os teus passos
Na terra ou para o mar,

Lembra-te sempre, oh ave dos espaços,
Dos infelizes que estendendo os braços
Não se podem salvar.

E, oh rainha das lividas paixões,
Recbe um troço os nossos corações?
Lisboa.

Gomes Leal

Nota: Esta composição é sem duvida uma das mais brillantes manifestações da musa moderna. Se o auctor, um dos mais originaes poetas contemporaneos, não tivesse uma reputação solidamente firmada, bastaria esta poesia para lhe dar jus a um dos primeiros logares no Parnaso.

Boaventura da Costa

SAUDE A TODOS
medicina, purgantes nem desperas com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia, ilegma, arrotos, amargor na boca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tossas, asma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do estomago, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue 83.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Muskog, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duquesa de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, para a glatterra, o doutor e professor Wutzer, o professor e doutor Bencke etc. etc.

Cura n.º 80.416

Vervante, 28 de março 1866.

Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. BRUNELIERE, cura,

Cura n.º 78:364

Mr. e m. Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68:471

Mr. Pierre Castelli, abba de,

de prostração completa na idade de 85 annos; a *Revalescience* remoucou-o. «Prégo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os *biscoitos da Revalescience* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescience chocolata-da*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás deoasas e ás crianças as mais fratas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C. —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C., Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Pereira & Irmão, rua da Banharia 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguita—rua da Rainha, 29 e 33.

A CARIDADE

Josefa Maria da Silva, costureira, da rua das Lameiras n.º 40, implora a caridade publica.

Antonio José Pinheiro—o Lebreiro—e mulher, com uma filha de idade de dous annos, aquelle entreado sem poder ganhar o pão quotidiano, e a mulher com a molestia de peito, imploram a caridade das almas bem fazejas, afim de que os socorram com uma esmolla pelo amor de Deus. Moram na rua das Lameiras n.º 15.

AGRADECIMENTO

Antonio Teixeira Fonseca d'Aguiar e sua esposa D. Miquelina de Jesus Mendes Teixeira d'Aguiar, veem publicamente patentear a sua gratidão eterna a todas as pessoas que se interessaram não só pelas melhoras de sua chorada e jámais esquecida mãe e sogra D. Maria Joaquina Teixeira durante a sua enfermidade, a que infelizmente succumbiu, mas tambem áquellas senhoras e cavalheiros que, por occasião do passamento da finada, procuraram minorar a nossa consternação. A todos, pois, um eterno reconhecimento. Especialmente agradecidos ao illm.º sr. Antonio Candido Augusto Martins, que da melhor vontade se dignou fe-

char o caixão no acto do enterro, protestando-lhe a sua indelevel gratidão.

AGRADECIMENTO

Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior e sua mulher D. Anna Emilia da Costa Carvalho agradecem por este meio a todas as pessoas que lhe fizeram a honra de assistir ao resposso de «Gloria», que por fallecimento de seu innocente filho Alvaro, teve logar na Real Collegiada d'esta cidade, e bem assim áquellas que durante a enfermidade do mesmo se dignaram mandar saber do seu estado e os visitaram pela occasião de seu fallecimento, protestando a todos o seu reconhecimento e eterna gratidão.

ANNUNCIOS EDITOS

Pelo juizo de direlto da comarca, e cartorio do escrivão Gerales, correm editos de 30 dias a contar de 12 do corrente, chamando e citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora da comarca, para assistirem querendo aos termos do processo d'inventario de menores a que se anda procedendo por morte do reverendo padre Antonio Ribeiro de Souza, morador que foi na freguezia de S. João Baptista de Pencello desta comarca.

O que assim se faz publico para os effeitos da lei.

ARREMATÇÃO

No dia 1 de maio proximo tem de arrematar-se no tribunal d'este Julgado no convento de S. Domingos d'esta cidade duas moradas de cazas na Rua Formosa em Villa Nova de Fimalicção, que comprehende 3 terrenos, a requerimento de D. Maria Maxima d'Oliveira e marido de Mosteiro do Souto e que constituem seu dote, para pagamento de dividas a que estão obrigados.

Antonio Padeiro de Maragide & Comp.ª annunciam que continuam com a sua corrida entre Felgueiras, Guimarães e Braga e viceversa, sahindo com direcção de Braga a Felgueiras ás 2 horas da tarde e de Felgueiras a Braga ás 7 e meia horas da manhã a principiar no dia 14 de abril. Guimarães 6 de abril de 1875

Antonio Padeiro & C.ª

1.000\$000 REIS

DESEJA-SE esta quantia a juros, dando-se boa hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

ATTENÇÃO

VENDEM-SE, fros e as quintas da Torre, Torre de fora e Torre do Meio e do Carrico, freguezia de S. Miguel de Creixomil; quinta d'Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Asurey, etc, pertencentes á casa do Toural.

Todas as pessoas que desejarem comprar qualquer das propriedades supra, devem dirigir-se ao illm.º sr. Manoel Pereira Guimarães, morador na ruada Tulha, ou ao illm.º sr. Manoel José de Passes Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, tambem d'esta cidade.

Aluga-se a casa da Portella sita na rua de D. João I d'esta cidade n.º 198, que se compõe d'uma morada de casas nobres com boas acomodações, bom quintal e agoa de poço. Quem a quizer ver pode dirigir-se ao feitor da mesma José Ribeiro Sampaio, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, para tratar do seu aluguer.

VENDA

Vende-se a morada de casas, da rua de D. João I, onde está montada a imprensa «Berço da Monarchia».

Quem a quizer dirija-se ao illm.º sr. Manoel José Pereira Guimarães, rua da Tulha d'esta cidade.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

Empresta-se a quem garantir segura hypotheca, a quantia de 1:000\$000 reis a juro de 5 por cento. Quem a pertender falle na rua do Gado, n.º 26,

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não

só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova do Commercio, n.º 77.

Marques & irmão negociantes da cidade do Porto são credores da herança dos fallecidos João d'Oliveira Guimarães e mulhor Delfina Joanna que foram d'esta cidade de Guimarães, da quantia de 1.660\$610 de que eram devedores, cuja divida foi descripta e devidamente acfeditada no respectivo inventario, ficando o cargo e obrigação de pagamento aos co herdeiros Josefa Rosa de Jesus Oliveira, e Maria Maxima de Oliveira, sendo aquella responsavel pela quantia de 381:551 rs. e esta pela quantia de reis 679:059, a quem ficaram bens de raiz com os embargos deste pagamento o qual inventario foi julgado com tranzito, e em quanto este pagamento não for satisfeito tem os annunciantes direitos e jus com hypotheca tacita e veridica nos ditos bens de raiz e juros damora; por isso protesta contra qualquer contracto de venda ou alienação de taes bens, que por ventura façam os ditos co-herdeiros sobre os mesmos a pena de nulidade e de ficarem responsaveis pelo pagamento e juros, sem se poderem chamar á ignorancia.

Narciso José Marques de Braga annuncia que a sua diligencia que sahia de Guimarães para Braga ás 6 horas da manhã, principia no dia 14 de abril a sahír ás 5 horas da manhã. Escritorio em Guimarães em casa do sr. Mello no Toural. Guimarães 6 de abril de 1875

Narciso José Marques

LUIZ DE ARAUJO

O FRONTÃO MUNICIPAL

aproposito original em verso sobre a decantada questão do frontespicio dos paços do concelho no largo do Pelourinho. Representado com muitos applausos no Theatro do Principe Real. Vende-se por 120 reis em Lisboa na livraria do editor J. J. Bordalo, rua Augusta 24 e 26, no Porto, Coimbra e Braga nas principaes livrarias, em Setubal na Capella Central, e em S. Miguel na do sr. Mariano Machado (com o augmento de 25 por cento differença da moeda).

PENSA-O BEM

ou CUIDADOS DA ALMA PENITENTE

mediante a consideração dos Novissimos do Homem para conseguir a vida eterna, composto na lingua franceza pelo padre Bartholomeu Brandrand da companhia de Jesus, e traduzido sobre a vigesima quinta edição da versão ita-

liana por Camillo Maria Sarmento de Figueiredo.

Vende-se este interessante livro por 150 reis, no estabelecimento do sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, rua Nova do Commercio, n.º 99 a 111, Guimarães.

HISTORIA UNIVERSAL

por CESAR CANTU
Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por MANUEL BERNARDESBRANCO
Professor das linguas grega e latina, etc.

2.ª EDIÇÃO

Condições da assignatura
O editor para facilitar a acquisição d'esta tão curiosa como instructiva obra, abre assignaturas ás folhas.

Esta segunda edição compor-se-ha de 12 volumes em 4.º grande, bom papel e excellento typo, com o retrato do auctor magnificamente gravado, que será distribuido gratuitamente aos assignantes no fim do primeiro volume.

Para os srs. assignantes das provincias dividir-se-hão 12 volumes em fasciculos de 5 folhas, contendo 80 paginas ou 160 columnas cada um, pelo preço de 250 reis pago no acto da entrega em caza dos nossos correspondentes.

Distribue-se regularmente dois fasciculos por mez.

E' correspondente da empresa n'esta cidade a «Livraria Internacional», rua de S. Damazo, 89 e 91, onde se recebem assignaturas e ha prospecto-specimem que se distribuem gratis.

BIBLIOTHECA ROSA ILLUSTRADA

Obras ornadas com as mais interessantes gravuras
Proprias para offerecer como presente, ou para se distribuirem como premios nos collegios.
EDITORES—Lallemant Frères Typ. Lisboa

Era notoria a falta de livros que, escriptos em forma de romance, satisfizessem as duas condições de despertar a gosto pela leitura e de instruirem e propagarem doutrinas comprovativas dos beneficios resultantes do trabalho, da perseverança nas nobres emprezas, do respeito á disciplina, do amor de Deus, da familia e da patria. Entenderam os editores que outros livros não poderiam satisfazer mais cabalmente todas estas condições que os da «Biblioteca Rosa Illustrada» sendo ornados todos estes volumes, de primorosas gravuras e recommendaveis sobretudo aos chefes de familia, porque, em vez de ficções, que só podem deleitar por momentos, espiritos frivolos conteem verdadeiros principios de moral que deleitam e instruem. As obras que até hoje tem sido publicadas são as seguintes:

INFANCIAS CELEBRES

Pela condessa de Ségur

A casa do Saltimbanco

Por Madame de Stoltz
Vende-se na livraria de Madame Marie François Lallemant, rua do Thesouro Velho, 22, Lisboa, para onde devem ser dirigidas as assignaturas.

Preço avulso: um lindo volume brochado, 600 reis; um magnifico volume encadernado em percalina cor de rosa e dourado por folha, 800 reis. Para os snrs. assignantes permanentes faz-se abatimento de 100 reis em cada volume.

VINHOS DE ALTO DOUBO

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE YILLA POUCA

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES

IOSE' DOliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	490 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	110 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	Nacional	50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazemse todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia também ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Também se vendem avulso a 5 reis.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo exm.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 rs.

Todos os frascos levam o attestado do exm.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Trazos-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cesarina—Guimarães.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3,600 reis
Por semestre	1,900 "
Por trimestre	1,000 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vende se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4,380 reis
Por semestre	2,290 "
Por trimestre	1,190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9,000 "

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112—RUA DAS FLORES—114

PORTO

N'ESTE estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais lizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente tecm lugar MAIS TREZ VEZES POR MEZ

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo porte em vales do correio, ou mesmo estampilhas, sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios jam saído premiados, MESMO QUE SEJAM D'OUTROS ESTABELECIEMENTOS E finalmente remettem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas gen e todos os numeros premiados

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: alem de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cautellas de 600, 500, 300, 200, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6/000, 3/000, 1/000, e 400 reis: e finalmente, collecções de 50 numeros diferentes, desde o preço de 3000 reis até 15/000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer pontoda provincia, queiram vender este genero á commissão.

Offerece cepara isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehend assim:

NEGOCIAR SEM RISCO; porque se aceita de novo, em conta, a fazenda até ás vespers das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remette-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porem, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante ante d'esta cidade, em cujo caso pôde ser feito no fim das extracções.

MARIA DE BRAGANÇA

(INFANTA D. BRANCA)

Versos por Bulhão Pato

Preço 100 reis—Vende-se na rua Augusta, livrarias dos srs Pereira, numeros 50 e 52; Campos Junior, numeros 78 e 80, 77 a 81.—ua do Puro, livrarias dos snrs. Ferreira & Lisboa, numeros 132 e 134; Mira, numeros 180 e 182; Rodrigues, 136 e 188.—ua dos Fanqueiros, livraria de Zelerino, n.º 87.—Coimbra, livraria do sr. Mesquita.—Porto, na do sr. Chardron.

emmetem-se pelo correio a quem mandar a importancia dos exemplares que pedir, em estampilhas ou vales do correio Carta á typographia do Futuro, rua de S Boaventura, 57, Lisboa

A' caridade dos vimaranenses

As religiosas Ursulinas da cidade de Braga, achando-se em apuradas circunstancias e sem poderem pagar os generos alimenticios, que a credito fiados lhe venderam, e sem meios de poderem occorrer ás despezas indispensaveis, recorrem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxiliem e soccorram com uma quantia qualquer, aguardando do ceu a recompensa que ellas não podem dar-lhes.

Qualquer quantia pode ser entregue n'esta cidade na «Livraria Internacional», rua de S. Damaso.

BOAVENTURA DA COSTA

Uma coroa de perpetuas saudades

(opusculo consagrado á memoria do signe degredado Vieira de Castro) Preço 100 rs

LIVROS

Que se acham á venda em Lisboa, na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta, n.º 24 e 26, os quaes são remettidos para as Provincias francos de porte a quem em o seu importe em estampilhas ou sellas dita livraria. Dá-se um catalogo gratis de todas as obras antigas e modernas que vendem n'aquella livraria, a quem o exigir

DIFFRENTES OBRAS

Nova Collecção de Cantigas do Fado, scriptas delicadamente para se cantarem ao piano e á guitarra por Luiz de Araujo, contendo 100 motes glosados, 1 vol. 300

Manual do Cosinheiro, ou nova arte do cosinheiro, copeiro e servir á meza, contendo 100 estampas 1 vol 240

Manual de Dança, para aprender a dançar todas as danças modernas sem auxilio de mestre 120

Ról da Roupa que se dá á Lavadeira util ás donas de casa 120

Almanach do Clero, Nobreza e Povos para 1874 100

Almanach dos Namorados para 1874 contendo cartas amorosas &c 50

an u al de Serrás, e Sonhos ou verdadeiro oraculo das Damas 120